

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM FALTA EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E SEUS FATORES CONDICIONANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

### MISSING NURSING CARE IN EMERGENCY SERVICES AND ITS CONDITIONING FACTORS: A SYSTEMATIC REVIEW

### FALTA DE CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN LOS SERVICIOS DE URGENCIAS Y SUS FACTORES CONDICIONANTES: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Paulo Jorge Rodrigues Sabino<sup>1</sup>

**RESUMO:** **Enquadramento:** A falta de prestação de cuidados de enfermagem é um fenómeno atual, com especial incidência em serviços de urgência, resultando num vasto número de cuidados de enfermagem em falta, sendo estes influenciados por fatores das mais variadas dimensões. **Objetivos:** Obter e analisar a evidência científica disponível sobre cuidados de enfermagem em falta mais referidos em serviços de urgência, identificando ainda neste processo os fatores que os influenciam e que levam à sua falta. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura, com análise de artigos publicados entre 2018 e 2023 nas bases B-ON, EBSCO, PMC e PubMed, com descritores MeSH e DeCS, sendo selecionados 13 artigos. **Resultados:** Os estudos revelam a existência de inúmeros cuidados de enfermagem em falta, dos quais se destacam a não realização de levantes e/ou posicionamentos, o incumprimento de horários e o erro de administração de terapêutica. Foram ainda identificados alguns fatores que levam à falta da prestação destes cuidados, destacando-se os que a condicionam pela sua influência negativa, com realce para o incumprimento das dotações seguras em enfermagem e a existência de picos de afluência, considerando-se estes como fatores não controláveis pelos profissionais. **Conclusões:** Foram identificados, de forma clara e inequívoca, os cuidados de enfermagem em falta, bem como os fatores que os condicionam, tendo sido estabelecida uma relação causa-efeito entre ambos, sendo ainda referida a existência da capacidade de controlo e gestão dos primeiros por parte dos enfermeiros, em detrimento dos segundos, os quais se revelam inalcançáveis e de difícil controlo.

1807

**Palavras-chave:** Falta da prestação de cuidados de enfermagem. Fatores. Enfermagem. Serviços de urgência.

<sup>1</sup>Mestre em Enfermagem, Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Serviço de Urgência Geral - ULSBA, EPE.

**ABSTRACT: Background:** Missed nursing care is a current phenomenon, with a special incidence in emergency departments, resulting in a vast number of missing nursing care, which is influenced by factors of the most varied dimensions. **Objectives:** Obtain and analyze the available scientific evidence on the most missing nursing care in emergency departments, also identifying in this process the factors that influence them and lead to their absence. **Methodology:** Systematic literature review, analyzing articles published between 2018 and 2023 in the B-ON, EBSCO, PMC and PubMed databases, using MeSH and DeCS descriptors, being selected 13 articles. **Results:** The studies showed that there is a lack of nursing care, particularly failure to carry out lifting and/or positioning, non-compliance with schedules and errors in administering therapy. A number of factors have also been identified that lead to missing nursing care, including those that have a negative influence on it, such as non-compliance with safe nursing allocations and peaks in the number of patients, which are considered to be factors that professionals cannot control. **Conclusions:** The missing nursing care was clearly and unequivocally identified, as were the factors that conditioned it, and a cause-effect relationship was established between the two, as well as the nurses ability to control and manage the former, to the detriment of the latter, which proved to be unattainable and difficult to control.

**Keywords:** Missed nursing care. Factors. Nursing. Emergency services.

**RESUMEN: Antecedentes:** La falta de cuidados de enfermería es un fenómeno actual, sobre todo en los servicios de urgencias, que se traduce en un gran número de carencias de cuidados de enfermería, en las que influyen factores muy diversos. **Objetivos:** Obtener y analizar la evidencia científica disponible sobre los cuidados de enfermería que faltan con más frecuencia en los servicios de urgencias, identificando en el proceso los factores que influyen en ellos y conducen a su ausencia. **Metodología:** Revisión sistemática de la literatura, con análisis de artículos publicados entre 2018 y 2023 en las bases de datos B-ON, EBSCO, PMC y PubMed, utilizando los descriptores MeSH y DeCS, y se seleccionaron 13 artículos. **Resultados:** Los estudios revelan que existe una falta de cuidados de enfermería, en particular los fallos en la realización de levantamientos y/o posicionamientos, lo incumplimiento de los horarios y los errores en la administración de terapéutica. También se han identificado una serie de factores que conducen al falta de cuidados de enfermería, entre ellos los que le influyen negativamente, como el incumplimiento de las asignaciones seguras de enfermería y los picos en el número de pacientes, que se consideran factores que los profesionales no pueden controlar. **Conclusiones:** Se identificaron de forma clara y inequívoca los cuidados de enfermería que faltaban, así como los factores que los condicionaban, y se estableció una relación causa-efecto entre ambos, así como la capacidad de las enfermeras para controlar y gestionar los primeros, en detrimento de los segundos, que resultaron inalcanzables y difíciles de controlar.

**Palabras-clave:** Falta de cuidados de enfermeira. Factores. Enfermeira. Servicios de urgências.

## Enquadramento

A falta da prestação de cuidados de enfermagem (FPCE) é uma expressão para a qual ainda não existe uma definição (Albsoul et al., 2021), embora existam várias tentativas para a mesma. De entre as inúmeras propostas de concetualização, a mais elaborada é atribuída a Kalisch e seus colegas (2009, citados por Albsoul et al., 2021; por Abdelhadi et al., 2021; por Min et al., 2020), o qual refere uma omissão, parcial ou total, na prestação de cuidados de enfermagem, ou o adiamento dos mesmos (tradução livre), referindo-se, no entanto, que a mesma também menciona relações causa-efeito, primeiro, entre os cuidados omitidos ou adiados por enfermeiros nos seus turnos (Ausserhofer et al., 2014, citados por Albsoul et al., 2021) e depois, na priorização e tomada de decisão sobre os cuidados a prestar, decidindo nessa altura, quais os cuidados a omitir ou adiar (Blackman et al., 2018, citados por Albsoul et al., 2021).

A sua incidência, embora não possa ser descartada para qualquer tipo de doente ou local de prestação de cuidados, é mais elevada em doentes com mau prognóstico vital ou com diagnóstico prévio de doença psiquiátrica (Dabney & Kalisch, 2015, citados por Abdelhadi et al., 2021), sendo também mais elevada a sua incidência em contextos clínicos hospitalares (Min et al., 2020) e, mais em específico, em serviços de urgência (SU)(Duhalde et al., 2023).

1809

É considerado um problema de saúde em franca expansão, a qual pode resultar em diminuição da qualidade dos cuidados de saúde prestados (Abdelhadi et al., 2021; Bragadóttir et al., 2017 e Mandal & Seethalakshmi, 2019, citados por Albsoul et al., 2021; Kalisch, 2016, citado por Duffy et al., 2018; Jones et al., 2018, citados por Jarošová et al., 2021; Recio-Saucedo et al., 2018, citados por Kim & Lee, 2020; Lima et al., 2020, citados por Lima et al., 2022; AHRQ, 2019, Cho et al., 2015 e Hamilton & Murry, 2015, citados por Min et al., 2020), com reflexo no aumento das taxas de mortalidade e insatisfação dos doentes (Ball et al., 2018, Jones et al., 2015 e Recio-Saucedo et al., 2017, citados por Abdelhadi et al., 2021; Kalisch, 2016, citado por Duffy et al., 2018; Ball et al., 2018, citados por Min et al., 2020) mas também com consequências adversas para os enfermeiros, dos quais se destacam a redução da satisfação laboral, o aumento da taxa de ameaça de abandono da profissão e o aumento do sofrimento emocional (Jones et al., 2015, citados por Abdelhadi et al., 2021; Schubert et al., 2012, Kalisch et al., 2011 e Tschannen et al., 2010, citados por Duffy et al., 2018; Kalisch et al., 2011 e Tschannen et al., 2010, citados por Kim & Lee, 2020) e para as instituições de saúde, com aumento dos custos associados aos cuidados hospitalares, devido ao maior tempo de

internamento e ao aumento das infecções associadas aos cuidados de saúde (Nelson & Flynn, 2015, citados por Abdelhadi et al., 2021; Kalisch, 2016, citado por Duffy et al., 2018).

Tudo o referido anteriormente releva para a necessidade de identificação dos cuidados de enfermagem (CE) em falta em SU's, bem como para a necessidade de identificação dos fatores que possam contribuir ou atenuar este fenómeno, procurando ainda estabelecer uma relação entre ambos. Então, pela relevância que este fenómeno pode assumir na prática clínica dos enfermeiros em SU's, foi elaborado o procedimento metodológico de revisão, o qual poderá ser consultado adiante.

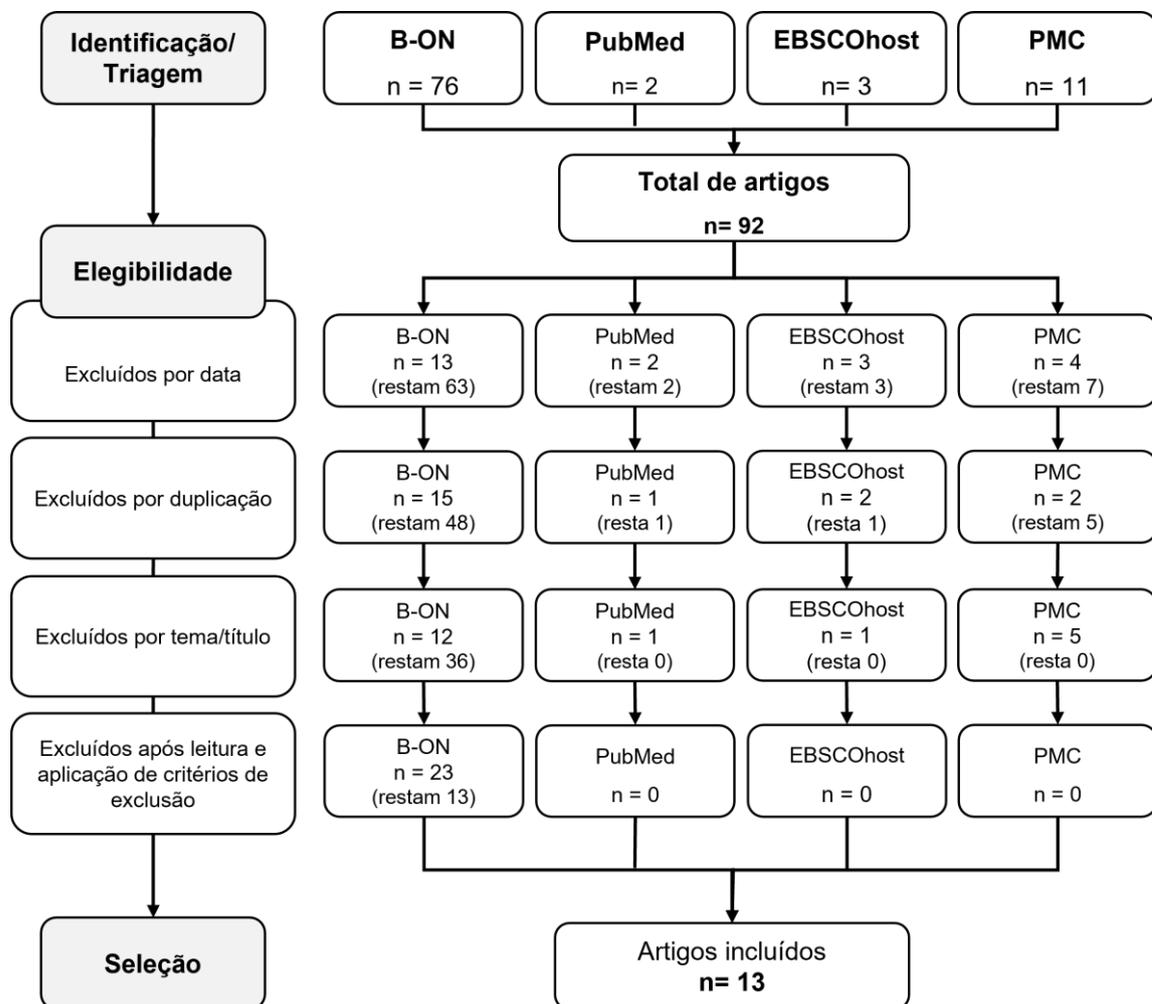
### **Procedimentos metodológicos de revisão:**

Elaborou-se uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com o recurso da metodologia PRISMA da Joanna Briggs Institute (JBI)(Aromataris & Munn, 2020; Page et al., 2021a; Page et al., 2021b), com o objetivo de analisar a evidência científica disponível sobre os CE em falta mais referidos em SU's, bem como a identificação dos fatores que os condicionam e influenciam diretamente a FPCE.

Foi uma pesquisa que decorreu entre agosto e setembro de 2023, nas bases de dados PubMed Central (PMC), PubMed, EBSCO e B-ON, com um limite temporal entre 2018 e 2023, com recurso aos descritores MeSH e DeCS, “missed nursing care”, este aplicado apenas ao título dos artigos, “factors or causes or influences” e “emergency department”, todos separados pelo booleano AND, e ainda “covid-19”, separando pelo booleano NOT, resultando na equação booleana “missed nursing care (título) AND factors or causes or influences AND emergency department NOT covid-19”. Foram considerados todos os tipos de artigos, com abstract disponível, estabelecendo-se ainda como critérios de exclusão, para além de artigos associados ao covid-19, pela aplicação do booleano NOT, artigos que apenas referissem informações relacionadas exclusivamente com enfermeiros gestores e/ou gestão hospitalar ou que não apresentassem ligação a prestação de CE em SU's.

Assim, do universo de 92 artigos obtidos através desta pesquisa, foram selecionados 13, após a aplicação das várias fases metodológicas, sendo todos pertencentes à base B-ON (figura 1).

Figura 1 – Diagrama PRISMA FLOW (adaptado de Page et al., 2021a; Page et al., 2021b)



## RESULTADOS

Após a escolha dos artigos, os mesmos foram avaliados de forma crítica, de acordo com as ferramentas de avaliação crítica da JBI, relativamente à relevância, confiabilidade, nível de evidência (1 a 5) e graus de recomendação (A ou B), tendo os mesmos sido colocados alfabeticamente na tabela 1 (JBI & Universidade de Adelaide, 2021; Pearson et al., 2006).

**Tabela 1** – Avaliação crítica de artigos incluídos na pesquisa (relevância, confiabilidade, nível de evidência e grau de recomendação) (fonte do autor)

<b>Autores</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Análise</b>
Abdelhadi et al. 2021	Questionário realizado a 34 enfermeiros, procurando determinar as reações e decisões sobre FPCE e a sua relação com a controlabilidade da mesma	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 18% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau B
Bacaksiz et al. 2020	Questionário realizado a 897 enfermeiros, procurando determinar os CE em falta e causas, procurando a relação entre a qualidade de vida profissional e a alienação no trabalho, recorrendo às escalas MISSCARE e de alienação no trabalho	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 68% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau B
Chang & Manojlovich 2023	Questionário realizado a 432 enfermeiros, procurando estabelecer a relação entre competências adquiridas sobre segurança do doente e FPCE	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 87% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau A
Du & Wang 2020	Questionário online com 6158 enfermeiros, procurando identificar as razões para a FPCE e os CE em falta, recorrendo a escalas MISSCARE e de satisfação	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 87% Nível de evidência JBI: 4a >> Recomendação: grau A
Duffy et al. 2018	Questionário realizado a 138 enfermeiros, procurando determinar os CE em falta, bem como analisar os fatores do local de trabalho e a relação com FPCE, com recurso à escala MISSCARE e ao modelo Donabedian	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 75% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau A
Duhalde et al. 2023	Scoping review, com inclusão de 55 artigos, procurando identificar os CE em falta e as suas causas, estabelecendo relação entre FPCE, segurança do doente e a qualidade dos cuidados prestados	Scoping review Relevância e confiabilidade de 72% Nível de evidência JBI: 4a >> Recomendação: grau A
Gabay & Tikva 2020	Questionário com 33 respostas sob a forma de cartas. Efetuada análise de Aronson, permitindo relacionar a FPCE com o assédio sexual por parte dos doentes	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 25% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau B
Ghezlejh et al. 2021	Questionário realizado a 213 enfermeiros, procurando estabelecer a relação entre FPCE e trabalho de equipa, recorrendo a escalas NTS e MNC	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 87% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau A

**Tabela 1** – Avaliação crítica de artigos incluídos na pesquisa (continuação)

<b>Autores</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Análise</b>
He et al. 2022	Revisão sistemática, selecionando 18 artigos. Conclui-se que a FPCE era comum e a comunicação existente entre profissionais e doentes era inadequada, sendo a FPCE ainda afetada por fatores sociodemográficos	Revisão sistemática de estudos transversais (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 86% Nível de evidência JBI: 4a >> Recomendação: grau A
Jarošová et al. 2021	Questionário realizado a 513 enfermeiros, procurando estabelecer a relação entre FPCE e as características de cada serviço, recorrendo à escala MISSCARE	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 87% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau A
Kim & Lee 2020	Questionário realizado a 1556 enfermeiros, procurando avaliar a relação entre compaixão, qualidade de vida profissional, qualidade de vida e FPCE	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 87% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau A
Min et al. 2019	Questionário realizado a 399 enfermeiros, procurando estabelecer a relação entre FPCE, as pausas durante o período de trabalho de equipa e a segurança do doente	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 87% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau A
Zeleníková et al. 2020	Questionário realizado a 513 enfermeiros, procurando estabelecer a relação entre FPCE, a satisfação laboral e a percepção do ambiente profissional, recorrendo às escalas MISSCARE e de ambiente profissional	Estudo transversal (cross-sectional) Relevância e confiabilidade de 87% Nível de evidência JBI: 4b >> Recomendação: grau A

De seguida, procedeu-se à sintetização da informação contida nos artigos selecionados.

Verifica-se que, da totalidade dos artigos, cerca de 84% (n=11) são estudos, observacionais ou descritivos, com base em questionários realizados a enfermeiros, com recurso a amostragem, procurando a validação de hipóteses enunciadas previamente.

Constata-se que a prevalência da FPCE é significativamente mais elevada em SU's relativamente a outros serviços (Duhalde et al., 2023), estando ainda mais presente na prática clínica de profissionais recém-formados (Bacaksiz et al., 2020; Kim & Lee, 2020) e em hospitais sem comissões de avaliação de serviços (Bacaksiz et al., 2020). Transpõe-se um número elevado de CE em falta, embora possam destacar-se alguns que possam ser mais referidos ou estar ausentes de forma mais evidente. Desta forma, destaca-se a ausência de levantes e/ou posicionamentos dos doentes (Abdelhadi et al., 2021; Bacaksiz et al., 2020;

Duffy et al., 2018; Duhalde et al., 2023; Jarošová et al., 2021), o incumprimento de horários, tanto de administração de terapêutica (Bacaksiz et al., 2020; Duffy et al., 2018; Min et al., 2020), como de alimentação (Bacaksiz et al., 2020; Min et al., 2020), a não lavagem das mãos por parte dos profissionais (Bacaksiz et al., 2020; Min et al., 2020), a não realização de higiene oral aos doentes (Duffy et al., 2018; Jarošová et al., 2021), o erro na administração de terapêutica (Min et al., 2020), o ausência de apoio emocional (Jarošová et al., 2021; Kim & Lee, 2020; Min et al., 2020; Zeleníková et al., 2020), a não realização de ensinamentos por parte dos profissionais (Duffy et al., 2018; Jarošová et al., 2021; Kim & Lee, 2020), a recusa, por parte do doente e/ou da sua família, em receber CE (Du et al., 2020), a falta de espaços para a prestação de cuidados (Duhalde et al., 2023) e o incumprimento dos registos de enfermagem (Min et al., 2020). Para além destes, reconheceu-se, de uma forma transversal a todos os estudos, um padrão na incapacidade do cumprimento dos padrões de segurança relativos aos doentes, independentemente da referência ser relativamente à avaliação do seu estado clínico (Bacaksiz et al., 2020; Duhalde et al., 2023) ou ao condicionar o aumento do risco de efeitos adversos (Min et al., 2020).

A falta ou omissão destes CE resultam então de uma soma de fatores, os quais os condicionam de forma evidente, tanto de forma negativa, como de forma positiva. Assim, de entre os fatores identificados que condicionam, direta e negativamente a FPCE, refere-se o incumprimento das dotações seguras em enfermagem (Duffy et al., 2018; Du et al., 2020; Duhalde et al., 2023; Jarošová et al., 2021; Kim & Lee, 2020; Zeleníková et al., 2020), a ocorrência, em simultâneo, de situações urgentes ou emergentes com algum dos doentes, impedindo a prestação de CE aos restantes (Abdelhadi et al., 2021; Duhalde et al., 2023; Jarošová et al., 2021), a existência de picos de afluência aos SU's, que leva ao aumento da necessidade da prestação de CE, e conseqüente incapacidade para a sua realização (Duhalde et al., 2023; Jarošová et al., 2021), o aumento do número de horas de CE (Du et al., 2020), a falta de pessoal assistente, como assistentes operacionais (Duffy et al., 2018; Zeleníková et al., 2020), a possibilidade de assédio por parte dos doentes, devido à existência de ambientes propícios para o mesmo, em simultâneo com a ausência de apoio por parte dos gestores para esta problemática (Gabay & Tikva, 2020) ou a falta de comunicação multidisciplinar entre enfermeiros e médicos (Jarošová et al., 2021).

Já em relação ao condicionamento positivo associado à FPCE, são referidos fatores como a liderança do grupo, a qual pode condicionar a direção que o mesmo assume no auxílio

e cooperação inter-profissional (Ghezaljah et al., 2021; Zeleníková et al., 2020), a confiança mútua entre profissionais no desempenho profissional e na vontade e interesse em auxiliar os colegas (Ghezaljah et al., 2021; Zeleníková et al., 2020), a satisfação profissional, a qual, para além da FPCE, condiciona também a forma como a mesma é relatada hierarquicamente, pressupondo-se que, quanto maior é a satisfação profissional, menor é a ocorrência da FPCE, embora seja maior a possibilidade de relatar situações visualizadas (Du et al., 2020; Zeleníková et al., 2020) e a compaixão do enfermeiro relativamente ao doente, uma vez que a ligação criada através de uma relação terapêutica enfermeiro-doente efetiva e satisfatória permite um grau de compaixão mais elevado e a consequente redução da FPCE (Kim & Lee, 2020).

Por sua vez, é ainda referida uma ligação à necessidade de controlo do espaço e ambiente por parte dos enfermeiros, a qual pode condicionar, bidirecionalmente e de forma, tanto positiva, como negativa, a FPCE, sendo referido que os enfermeiros sentem a necessidade de poder ter controlo durante o seu turno, de forma a poderem realizar a gestão do mesmo, sem dependerem de fatores externos (Abdelhadi et al., 2021; Zeleníková et al., 2020).

Por fim, foram ainda referidos fatores relativos à FPCE, embora sem resultados comprovados no seu condicionamento, como as pausas durante o horário de trabalho (Min et al., 2020).

## CONCLUSÕES

Verifica-se assim que a FPCE é um fenómeno multifatorial, com condicionamento, positivo ou negativo, nas suas inúmeras vertentes.

Difícilmente controlável e não desejável pela quantidade de CE em falta que pode acarretar, a FPCE é fortemente influenciada por fatores não controláveis pelos enfermeiros a desempenhar funções em SU's. No entanto, em contra corrente, verificou-se que a larga maioria dos CE em falta identificados são, efetivamente, da responsabilidade dos enfermeiros e facilmente poderão ser geridos pelos mesmos.

Como limitação desta revisão, refere-se a ausência de estudos científicos sobre a realidade portuguesa, o que não permite, de forma alguma, a análise adequada para a nossa realidade. Sugere-se assim a elaboração de estudos científicos, com base nos SU's

portugueses, para que possam ser aferidos e comparados com os resultados obtidos nesta revisão.

### Siglas e Abreviaturas

CE: cuidados de enfermagem; DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; FPCE: falta da prestação de cuidados de enfermagem; JBI: Joanna Briggs Institute; MeSH: Medical Subject Headings; PMC: PubMed Central; RSL: revisão sistemática da literatura; SU(s): Serviço(s) de Urgência(s).

### Referências bibliográficas

- ABDELHADI, N., Drach-Zahavy, A. & Srulovici, E. (2021). Work interruptions and missed nursing care: A necessary evil or an opportunity? The role of nurses' sense of controllability. *Nursing Open*, 9(1), 309–319. Portico. DOI: 10.1002/nop2.1064;
- ALBSOUL, R., FitzGerald, G., Hughes, J. & Alshyyab, M. (2021). Missed nursing care and complexity theory: a conceptual paper. *Journal of Research in Nursing*, 26(8), 809–823. DOI:10.1177/17449871211013073;
- AROMATARIS, E. & Munn, Z. (2020). *JBI Manual for Evidence Synthesis*. DOI: 10.46658/jbimes-20-01. ISBN: 978-0-6488488-0-6;
- BACAŞIZ, F., Alan, H., Eskici, G. & Gumus, E. (2020). A cross-sectional study of the determinants of missed nursing care in the private sector: Hospital/unit/staff characteristics, professional quality of life and work alienation. *Journal of Nursing Management*, 28(8), 1975–1985. Portico. DOI: 10.1111/jonm.12999;
- DU, H., Yang, Y., Wang, X. & Zang, Y. (2020). A cross-sectional observational study of missed nursing care in hospitals in China. *Journal of Nursing Management*, 28(7), 1578–1588. Portico. DOI: 10.1111/jonm.13112;
- DUFFY, J., Culp, S. & Padrutt, T. (2018). Description and Factors Associated With Missed Nursing Care in an Acute Care Community Hospital. *JONA: The Journal of Nursing Administration*, 48(7/8), 361–367. DOI: 10.1097/nna.0000000000000630;

- DUHALDE, H., Bjuresäter, K., Karlsson, I. & Bååth, C. (2023). Missed nursing care in emergency departments: A scoping review. *International Emergency Nursing*, 69, 101296. DOI: 10.1016/j.ienj.2023.101296;
- GABAY, G., & Tikva, S. (2020). Sexual harassment of nurses by patients and missed nursing care—A hidden population study. *Journal of Nursing Management*, 28(8), 1881–1887. Portico. <https://doi.org/10.1111/jonm.12976>;
- GHEZELJEH, T., Gharasoflo, S. & Haghani, S. (2021). The relationship between missed nursing care and teamwork in emergency nurses: A predictive correlational study. *Nursing Practice Today*. DOI: 10.18502/npt.v8i2.5121;
- HE, M., Zhu, X., Dong, Y., Zhang, S., Fang, S., Wang, W., Zhang, M., & Sun, J. (2022). Exploring the role of communication in missed nursing care: A systematic review. *Journal of Advanced Nursing*, 78(12), 4019–4033. Portico. <https://doi.org/10.1111/jan.15444>;
- JAROŠOVÁ, D., Gurková, E., Zeleníková, R., Plevová, I. & Janíková, E. (2021). Hospital and unit variables of missed nursing care in acute care hospitals: A cross-sectional study. *Journal of Clinical Nursing*, 30(7–8), 1099–1110. Portico. DOI: 10.1111/jocn.15655;
- JBI & University of Adelaide (2021). The JBI EBP Database Guide. [em linha]. Disponível em <https://bit.ly/3IUAWnA>. ISSN: 2693-7506;
- KIM, C. & Lee, Y. (2020). Effects of compassion competence on missed nursing care, professional quality of life and quality of life among Korean nurses. *Journal of Nursing Management*, 28(8), 2118–2127. Portico. DOI: 10.1111/jonm.13004;
- LIMA, M., Moura, E., Peres, A., Nascimento, L., Siqueira, R. & Costa, J. (2022). Cuidados de enfermagem omissos na percepção da equipa: Uma análise das razões. *Revista de Enfermagem Referência*, VI Série(Nº 1). DOI:10.12707/rv21057;
- MIN, A., Yoon, Y., Hong, H. & Kim, Y. M. (2020). Association between nurses' breaks, missed nursing care and patient safety in Korean hospitals. *Journal of nursing management*, 28(8), 2266–2274. DOI: 10.1111/jonm.12831;

- PAGE, M., McKenzie, J., Bossuyt, P., Boutron, I., Hoffmann, T., Mulrow, C., ..., Moher, D. (2021a). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, *n71*. DOI:10.1136/bmj.n71;
- PAGE, M., Moher, D., Bossuyt, P., Boutron, I., Hoffmann, T., Mulrow, C., ..., McKenzie, J. (2021b). PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ*, *n160*. DOI:10.1136/bmj.n160;
- PEARSON, A., Field, J., & Jordan, Z. (2006). Evidence-Based Clinical Practice in Nursing and Health Care: assimilating, research, experience and expertise. ISBN: 9781444316544. DOI:10.1002/9781444316544;
- ZELENÍKOVÁ, R., Jarošová, D., Plevová, I. & Janíková, E. (2020). Nurses' Perceptions of Professional Practice Environment and Its Relation to Missed Nursing Care and Nurse Satisfaction. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, *17*(11), 3805. DOI: 10.3390/ijerph17113805.